HOMENAGEM A MINHA TERRA NATAL!

Professor Me. Ciro José Toaldo

Quando um município celebra sua emancipação política administrativa, torna-se imprescindível a realização de uma grande festa. Em minha Terra Natal, Capinzal (SC), em 17 de fevereiro de cada ano, acontece inúmeras comemorações tornando-se um grande momento para retroceder no tempo e compreender o quanto devemos ter gratidão e reconhecimento pelas nossas origens.

Faz muitos anos que em cada uma destas solenidades, o poder executivo municipal faz a confecção de um bolo para selar essa comemoração, portanto, para este ano o referido bolo terá setenta e quatro metros que correspondem à quantidade de anos da emancipação. Nosso desejo é que muitas histórias incríveis e apaixonantes continuem sendo contadas e que venham servir de inspiração para quem as desejar registrar.

Visitar este município faz parte de minha rotina e, em cada uma destas visitas há um filme de longa metragem que circula pela mente. Como professor de História tenho prazer em ter a possibilidade de retroceder ao tempo e esmiuçar o passado, assim não deixo a mente apagar as vivências da existência!

Quantas maravilhas desfrutadas neste torrão abençoado, onde se observa prosperidade, principalmente em relação a sua maior riqueza: sua gente.

Nestes mais de trinta anos residindo fora de Capinzal, em cada vista, sinto muita emoção e sinto como o coração saltar pela boca, pois carrego boas lembranças, elas permanecem vivas na mente. Obviamente, tratando-se de memória, a experiência é essencialmente particular e única para cada criatura. Assim, locais como a Rua Carmelo Zocolli, Frigorifico Ouro, Colégio Mater Dolorum, Hospital Nossa Senhora das Dores, Ponte Pênsil, Igreja Matriz São Paulo Apóstolo, Estrada de Ferro, Cine Glória e o Cemitério Central Municipal são lugares inigualáveis e proporcionam profunda nostalgia e rememorar. Talvez alguns leitores possa estranhar a dimensão, por exemplo, de o cemitério ser local de rememorar. Escrevo afirmando, este além de ser lugar sagrado, nele encontramos a verdadeira e autentica história! Acredite, não é um mero lugar de mortos, mas, onde está preservada a verdadeira memória de um povo, para tanto, deve ser cuidado, guardado e reverenciado.

 Vivemos este momento importante onde é urgente levar a geração dos mais novos, ou seja, de quem chegou faz pouco tempo, mas, deve ajudar a preservar e desprezar os feitos dos mais velhos que deixaram seu legado. Não me referindo de prestigio econômico, político ou social, mas, também de anônimos e de seres comuns que no seu dia-dia deram a sua contribuição para a grandeza desta Terra.

Capinzal que completa seus setenta e quatro anos, com certeza ainda há inúmeras histórias, ‘causos’ e excelentes lembranças que não podem ficar no esquecimento. São tantos nomes guardados em minha mente! São tantas histórias e uma saudade imensa, por vezes elas me levam a sonhar com as brincadeiras nas pilhas de tábuas da Madeireira Hachmann, com os banhos nas águas limpas do Rio do Peixe, com as disputas de futsal que assisti na quadra do Padre Anchieta, com o auditório do Cine Glória para receber um presente no dia da criança, com o desfile do sete de setembro na Rua Quinze, com a mãe, nas comemorações do aniversário do Mater Dolorum em 15 de setembro ou quando participava das festas de São Paulo Apóstolo (25 de janeiro) em frente à Igreja.

Realmente, Capinzal faz parte de minha vida, por isso, fico lisonjeado em poder felicitar e participar, nem que seja de forma distante, dos festejos da comemoração de mais um ano de emancipação. Este pequeno artigo é uma homenagem ao meu querido Capinzal que tantas alegrias tem me proporcionado! Parabéns as autoridades por não deixar passar em branco essa data significativa para a história deste importante município.

Viva meu querido Capinzal! Viva sua gente!

Até o próximo!